

O HERALDO

Anúncios, comunicados e assinaturas

PAGAMENTO ADEANTADO

ASSINATURAS (Semestre, 70 centavos (700 réis)
Número avulso, 4 centavos (40 réis)

Editor e Administrador—Lyster Franco

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRECTOR—LYSTER FRANCO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redacção, Administração, Composição e Impressão

TIPOGRAFIA DO HERALDO

LYSTER FRANCO e JOÃO P. DE SOUSA

Rua Primeiro de Dezembro, 23 e 27

As subsistências

Foi preciso que a questão das subsistências entrasse na sua fase aguda, para que a especulação perdesse todos os escrúpulos e se abusasse duma situação anormal, realçando-se fartos lucros á sombra da miséria publica. E o desaforo continua por esse país fóra, informando-nos um dos nossos correspondentes de que não faltam açambarcadores que contam com a protecção de quem oficialmente pode conceder-lha. É um cumulo! Estamos absolutamente convencidos de que as responsabilidades não de apurar se, e o ajuste de contas ha de fazer-se a seu tempo.

Todos sabem que a vida em Portugal, anteriormente á guerra, sobretudo para as classes proletárias, era de sofrimento e de miséria. Agravou-se nos ultimos anos ainda mais, sem que da parte dos governos ou das autoridades administrativas se tivessem adoptado medidas sérias tendentes a atenuar a gravidade do mal, que alastra pelas aldeias e pelas cidades e invade os bairros operários, onde a carestia das subsistências se faz sentir mais assustadoramente. E nunca se falou tanto em negocios de toda a ordem, com lucros que não conhecem moderação nem média. Ao lado da miséria ha as fortunas improvisadas, os ganhos, inconfessáveis, as situações economicas que se não explicam nem justificam senão por operações criminosas. O que se murmura a cada canto, constantemente, não é de molde a convencer o povo de que a sua situação desgraçada tem merecido cuidados, protecção, carinho.

Ha generos que sobem espontaneamente de preço; e, contudo, a exportação deles faz-se regularmente para Hespanha. Então o governo não vê isto? Então as autoridades administrativas cruzam os braços e deixam que a falta de generos no mercado se accentue, para que o seu preço atinja proporções fabulosas, a que só os ricos podem chegar? Tudo encareceu. Não ha generos baratos; e a verdade, a lamentável, a cruel verdade é que o povo não está longe da penuria extrema, porque o povo não tem recursos que lhe permitam sustentar-se.

Que medidas economicas tem adoptado o governo, por esse novo ministerio, que, por irrisão, se chama de previdencia e de trabalho, no sentido de facilitar a aquisição dos generos em boas condições de preço? O caso do pão é edificante, e ainda não vieram a lume todos obscuros meandros dessa questão, que não deixa positivamente bem colocado o ministro que nela interveio. E o povo sofre; o povo paga o pão mais caro, de qualidade manifestamente inferior, e não vem longe talvez o dia em que nem talvez pão tenha para comer. Não nos falem em anormalidade de situação: ela não justifica o que se tem passado. Ha erros formidáveis que é indispensavel corrigir sem demora, e pôr um dique ao desaforo do seio de negocios em que o povo desgraçadamente só tem a perder.

Sobretudo, repare-se para o que por toda a parte se passa com os açambarcadores, que evidentemente se acham protegidos e contam com a impunidade. Não se julgue que é facil iludir o povo, prometendo-lhe a lua ou o céu distantes. As questões economicas foram sempre por toda a parte as mais graves, e a historia diz-nos até onde elas podem levar o povo sofrido e faminto. É preciso dar pratica solução a todos os problemas pendentes, e evitar, por todas as formas, que a miséria aumente, mais pelos erros e as culpas dos homens do que pela fatalidade dos acontecimentos.

(Do Primeiro de Janeiro).

Crónica citadina

OCULOS HABENT...

Accentua-se o mau tempo, o que é natural, dada a quadra do ano que atravessamos, e o camaroeiro politico indica também borrasca grossa, o que—valha-nos S. Matias!—não é, pelo menos, oportuno.

Após a monumentalissima tropoada da noite de 12, que causou deliquiscências de susto á maioria das gentes leitoras de «O Heraldo», e obrigou muitos dos leitores a lembrarem-se de Santa Barbara e de S. Jeronimo, esquecendo irreverentemente a lei de separação, tivemos o eco das tropicções dos cavalos da Ordem, calcando as turbas revoltosas...

Dominando toda esta estranha epocha em que o ouro das aspirações puras se mistura com a lama vil dos interesses gananciosos, exquisito arreliante como o corpo de Eggar Poe, para o boato.

Mas a aparição que aterrava o poeta era funebre, gelava o sangue; a nossa, é grotesca, reles, banal; leva-nos insitivamente á defeza das algibeiras e, para concretisa-la numa forma definida, teriamos de figura-la num velho peru canibio, sem monco, de pescção depenado e sarnento, de azas derreadas...

Depois do arreliante boato, temos Madame Curiosidade a espicaçar toda a gente! Ela tudo quer saber, tudo quer decifrar, mas ao certo, apenas apurou que os revoltosos—caso inaudito e irreverente!—fabricaram um falso «Diário do Governo», onde, em decretos falsos, falsamente assinados pela mão veneranda do sr. Presidente da Republica, se nomeavam falsos ministros, falsas autoridades!

Falsificar o «Diário do Governo» o unico genero alimenticio dos eitos da Boa Fortuna, que até hoje não tinha sido falsificado! Oh manes de Guttenberg, protestai! Dislate inconcebível!...

Mas... abyssus abyssum invocat! O Governo—o autentico—em face do atentado cometido com a manifesta complicitade do «redondo», do «italico», do «normando», do «elzeviro» e de outros conhecidos tipos, «habitués» dos caixotins da Imprensa Nacional, fulmina a arte tipografica e—záz!—suspende os jornais monarchicos!!!

Realmente, a nós profanos da coisa publica, parece-nos algo esquipatica esta medida.

Sim, visto que todo o mal jorrou em nefastas catadupas do «Diário do Governo», se foi das suas falsas colunas, ainda não desinfectadas do bedum conselheiral que a hydra revolucionaria irradiou as suas horripilantes cabeças, a lógico, se não tivesse cristalizado em batata nos tempos que vão correndo, mandava, naturalmente, coisa mais simples, mais radical e sem duvida de mais eficazes efectos:

Suprimir o «Diário do Governo» como fonte de todo o mal, a fim de tornar impossivel a falsificação de tão precioso papiro!

Pois não acham?

LYSTER FRANCO.

MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

UM FALSO «DIÁRIO DO GOVERNO»—UM MINISTERIO PRESIDIDO POR MACHADO SANTOS, QUE VINHA SUBSTITUIR O ACTUAL—O ESTADO DE SITIO.—DECLARAÇÕES DO SR. DR. ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA.

Na quinta-feira correram nesta cidade os mais desencontrados boatos acerca da perturbação da ordem publica.

Os jornais eram lidos com avidéz e pouco depois, sabia-se, pela edição do «Seculo» da noite, que foi muito procurado, que em virtude de haver sido apreendido um telegrama dirigido ao sr. presidente da Republica pelo sr. Machado dos Santos, no qual este comunicava ao chefe do Estado que sequeia para Lisboa, á frente de tropas, para tomar conta do governo, estaria uma tentativa revolucionaria tendo por principal organisador aquelle official, que se apoderou da divisão de Tomar, tomando conta do telegrafo e ditando ordens para outros regimentos. O falso supplemento do «Diário do Governo», no decreto que demitia o actual governo, trazia a seguinte constituição de ministerio:

Presidencia, interior e interinamente guerra, Machado Santos; justiça, Celorico Gil; finanças, Francisco de Abreu Marques; marinha, Alvaro Ferreira; estrangeiros, Joaquim Quelho de Carvalho; fomento, Francisco Xavier Esteves; colonias, Alfredo Magalhães; instrução, Francisco Reis Santos; trabalho, Costa Junior.

Afirma-se que o sr. Alvaro Ferreira, major general da armada, não deu o seu assentimento para que o seu nome figurasse nessa lista.

No mesmo caso se encontra o nosso illustre amigo sr. Abreu Marques, cavalheiro da maxima respeitabilidade, que em Faro conta dedicados amigos, e que só teve conhecimento da sua nomeação no dia 15, ás 10 horas da manhã, pelos jornais!

O mesmo supplemento inseria outro decreto exonerando o actual governador civil e substituindo-o pelo sr. José Faria Teotonio, tenente de engenharia. O sr. general Correia Barreto, comandante da guarda republicana, era substituido nesse cargo pelo sr. coronel Oliveira Duque.

Foi declarado o estado de sitio em todo o territorio do Continente, com suspensão total das garantias constitucionais, sómente pelo periodo de tempo necessario para que possa pronunciar-se o Congresso da Republica.

O sr. Presidente do ministerio, dr. Antonio José de Almeida, declarou ao parlamento que o movimento revolucionario tinha por fim derrubar o governo e que a ordem esta restabelecida em todo o pais com excepção de Tomar e Figueira da Foz.

Em consequencia do estado de sitio está a cidade entregue ao poder militar representado na pessoa do coronel sr. Francisco Augusto da Costa Martins, illustre comandante de infantaria 4.

Cooperativa «A Previdente»

Na ultima assembléa desta prestante colectividade, que se propõe combater pelos meios legais os abusos especulativos dos comerciantes pouco escrupulosos, foram eleitos os seguintes corpos gerentes: Assembléa Geral—Presidente, dr. João Alvaro Pestana Girão; Vice-Presidente, dr. José Joaquim Ferreira; Secretarios efectivos, Antonio Tomaz Ramos, Eduardo Martins Soromenho; Suplentes, João Martins Gimenes, José da Palma Ribeiro; Direcção—efectivos: João Rodrigues Aragão, Joaquim Candido da Cunha, Carlos Vilamariz, Joaquim do Rego Neves, José Antonio Dentinho, Suplentes: Nicolau Francisco Caniveri, Arsenio Dias de Campos, Francisco de Almeida Rocha, Paulino José das Dóres, Conselho Fiscal—dr. Teixeira Guedes, Afonso Pereira Assis, Francisco José Vaz, Suplentes: João Basilio Correia, Antonio Mendes Madeira, Joaquim Viegas Azinheira.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para os anuncios desta Cooperativa,

abrindo concurso para um lugar de caixa e outro de caixeiro, que inserimos na secção competente.

Dr. José de Alpoim

Causou profunda impressão nesta cidade a noticia do falecimento do insigne jornalista e grande tribuna sr. José Maria de Alpoim Cerqueira Borges Cabral, que contava em Faro grande numero de admiradores do seu privilegiado talento.

CLUB FARENSE

Revestiu grande lustre o sarau literario musical realiado neste Club para inauguração, da época de inverno. O sr. D. Bernardo Mesquita, deitou o auditorio com uma finissima palestra sentinella do verso, e os srs. Raui Robbi e Dias Monteiro recitaram com muito sentimento lindas poesias.

A parte musical, confiada ao sexteto dirigido pelo sr. Rebelo Neves e composto por D. Judite Freire e D. Ilda Freire e pelas srs. Henrique de Mendonça e Juan Calo, foi primorosa.

A assistência era numerosa, deixando o sarau a melhor impressão.

Deu-nos o praser da sua visita nesta redacção, o illustre poeta dr. Candido Guerreiro, e nosso prezado amigo.

Deu-nos o praser da sua visita nesta redacção o nosso prezado amigo sr. Humberto José Pacheco, digno administrador do concelho de Loulé. Por lapso, omitimos que este nosso amigo representara também o director de «O Heraldo» no funeral do malogrado deputado dr. Marreiros Neto.

CANDIDO GUERREIRO

Meu caro Joaquim Costa:—Antes de mais nada, deixe-me dizer-lhe que lamento não poder, como você, prestar as minhas homenagens á segunda edição dos «Sonetos», de Candido Guerreiro. Muito desejava prestar-lhas, pelo valor excepcional do volume, e ainda mais pelo silencio quasi asfixiante a que o condenaram—isto num pais onde os mediocres têm para as correlativas mediocridades o rufo triumphal das inumeras gazetas, e dos amigos inumeros que as exaltam. Mas o acaso tornou-nos parentes. E este parentesco juridico, que a admiração e a estima convertem numa voz mais intima do que a do sangue, impedem-me de dizer o que sinto e penso dum dos maiores livros das ultimas gerações—que seria um titulo de real gloria para um escritor, em qualquer parte em que a gloria, de gé minuscuro, não fosse uma senhora equivoca, com as suas preferencias exquisitas, e os seus caprichos inconfessáveis.

Não é do livro em si, por isso mesmo, do seu significado literario, da sua fisionomia estetica que venho falar-lhe. Pretendo dizer-lhe apenas, caro Amigo, que me deu a chave dum enigma, na muito formulado, e só agora decifrado, a sua magnifica chronica bibliografica acerca do «Sonetos».

Como você, também eu notava que a poesia de Candido Guerreiro se distanciava, na ultima fase, pouco a pouco, do misticismo expresso nalguns dos melhores sonetos da primeira edição. Esse misticismo accentua-se, entre outros, naquelles a que o sr. Guerra Junqueiro, chama sublimes, em que a pintura é evocação, em que a objectividade se dilue em sonho e em extase, em que Deus palpa como num gotico baldaquino rendilhado.

Porque nasci ao pé de quatro montes,
Por onde as aguas passam a cantar
As canções dos moinhos e das pontes,
Ensinaam-me as aguas a falar...

Nos da segunda fase também ha Deus, e ha sonho. Mas o extasi transforma-se em acção. E o sonho deixa de ser incerteza subjectiva, para se recortar em aspiração definida. E Deus, que é sol e triunfo, força e certeza, expressão de graça e de universalidade—passa de motivo essencial, a causa determinante de efectos secundarios e concretos. A forma desta ultima fase ganha em relevo e concisão. As linhas, mais sobrias, tornam-se esculturais. O ritmo, mais facil, adquire re-

Automobilismo
Veja-se, na secção competente, o anuncio da importante Casa Santos, Limitada e Lisboa.

Cine-Teatro Farense

Tournée Elvira Bastos—Ribeiro Lopes

É nas noites de 23, 24, 25 do corrente que se realizam no Cine-Teatro Farense as recitas desta tournée, que nos dará as interessantes peças «Chuva de netos», «O dote», «Ao telefone», «Mobilização» e «Furtar».

Para estes espectaculos os preços são: camarotes e frisas—1600; balcão—320; anteais 220, cadeiras 210, superior 200 e geral 100.

Tem havido grande procura de bilhetes.

Abreu Marques

Este nosso illustre amigo que, malgré lui se encontraram envolvidos nos ultimos acontecimentos revolucionarios de 13 do corrente, tem sido muito visitado pelas pessoas mais qualificadas desta cidade que por esta forma se apressaram em testemunhar-lhe o seu apreço e a muita consideração pelo seu bello caracter e respeitabilidade, que o colocam ao abrigo da suspeita de qualquer conivência com os perturbadores da ordem publica.

talvez a realização do seu sonho quimerico, ver talvez chegar, um dia, entre algum grupo de pretendentes que de lon-

triste, muito triste e melancólica!...

Aconteceu falecer o velho rei. Foram imponentes os seus funerais e o seu caixão, coberto de maravilhosos panos de d.ô, ficou depositado na grande cripta do castelo.

Grinaldina foi, muito triste, orar junto do túmulo de seu pai, mas, passada a primeira crise de lágriças, reparou que, junto do mauoleu real, outro existia, rendilhado em fina pedra.

Não tinha inscrição alguma. A estatua jazente representava um cavaleiro, que parecia dormir.

Desde quando durava aquele sono? Não havia data que o afirmasse, mas as suas feições eram tão risonhas, tão tranquilas, a expressão do seu rosto, que parecia ter adormecido pouco antes.

Ao vê-lo, a princesa estremeceu comovida.

Era ele, era a materialização do seu ideal tantas vezes desejado; era o seu formoso Cavaleiro Branco!

Entre lágriças recordo, então, que na infância visitara aquela cripta acompanhando o funeral de sua mãe... fôra ali que a impressionara a radiosa beleza daquela estatua.

Grinaldina chorou muito... muito. Por fim, compreendendo a grandeza do seu infortunio, a impossibilidade de realizar o seu sonho, a linda princesa, acercando-se do túmulo do desconhecido guerreiro, não resistiu ao impeto de curvar-se a chorosa e murmurar sobre a fronte dele e murmurar—como se pudesse ser ouvida!—uma frase de amor!...

No outro dia acharam morta a linda princesa.

E até hoje ainda ninguém foi capaz de explicar como, em vez de aparecer junto do túmulo do rei seu pai, foi encontrada abraçada a linda estatua do Cavaleiro Branco, que parecia também estreita-la entre os seus braços de mármore!

VISÃO

A Musa Loira

Cuidados me dão cuidados,
Que sem cuidados nasci;
Eu nunca tive cuidados
Senão depois que te vi.

Trova Popular.

O sol desaparecia por detrás das montanhas, cuja massa ondulosa a distancia azulava.

Recamado de estrias, o ceo era côr de madreperola.

Orlada de grandes arvores, em cujas folhas a brisa desferia brandos murmurios, a estrada desenrolava-se a perder de vista, como uma longa fita amarela.

Das chôças, alvejantes e perdidas por entre moitões de verdura, ascendiam espirais de fumo azulado e tenue.

Lembrando animais prediluvianos, grandes carros arrastavam-se ao longe, numa chiadeira monotona.

Um trabalhador, de enxada ao hombro, passava, calcuriando a estrada.

Distante, sobre o fundo claro do ceo, airosos vultos de arvores recortavam-se em manchas caprichosas, contornadas a oiro esbazeado.

Mais além adormeciam os campos e, muito diluídas e vagas, destacavam-se longinquamente as grandes rodas das noras, em manchas negras...

Tudo era tranquilo e parecia esfumar-se, pouco a pouco, numa poeira acarinada e vaga...

Pela estrada, um cavallinho branco transportando uma linda rapariga, passou a trote.

A amazona, singelamente vestida, era uma formosíssima camponesa.

De feições regularíssimas, era tal a fulguração da sua beleza que a sua imagem, apesar dos trajos rústicos, evocava suavíssimas lembranças de rainhas medievais, de princezas de balada ou dessas fadas lindas, cuja vida maravilhosa decorre através dos contos.

Um chapéo largo sustinha-lhe o oiro fulvo dos cabelos e um vistoso lenço de florida ramagem cingia-lhe o seio de curvas expressivas.

Os olhos eram tão azues que lembravam retalhos do firmamento e tão brilhantes que pareciam de esmalte; a boca era de coral puríssimo.

A sorrir, qual visão, ela passou no trote ligeiro do seu cavallinho branco...

E eu vi perder-se ao longe aquela gentil figurinha de mulher ao mesmo tempo que, pela vastidão do ceo, as trevas venciam o dia...

LYSTER FRANCO.

Lá por fóra

Uma investigação entre os gelos

O inspector de policia do Canadá, mr. Bates, acaba de ser encarregado de uma missão original; effectuar uma investigação em afastadas regiões do Oceano Artico, acerca da morte dos exploradores Radford e Street, assassinados ha dois anos pelos esquimós.

O desempenho da missão terá todo o caracter de uma verdadeira expedição. O inspector Bates e os seus companheiros saíram no dia 1 de Halifax, em direcção a Chesterfield-Inter-Gran. Teem as emprezas cinematográficas occasião para uma interessante película.

O ouvido dos peixes

O ultimo numero do Boletim da Academia de Sciencias de Bruxelas, publicou um trabalho interessantissimo, que deu origem a grandes polémicas.

Segundo o autor do referido trabalho, que é um sabio eminente, os peixes ouvem. Percebem, por meio dos seus labirintos auriculares, certas vibrações, análogas ás que nós qualificamos de sonoras.

Tambem está provado, como afirma o alludido sabio, que os quebramentos vibratorios, de debil periodicidade e de forte intensidade, são igualmente notados pelos peixes, que não teem labirintos auriculares e graças aos órgãos laterais.

Chama-se órgãos laterais ás pequenas massas de celulas sensoriais distribuidas em linhas regulares sobre a pele dos amfibios e dos peixes.

Por sua mediação, o animal informa-se acerca da natureza das correntes. E nada, por consequência, no sentido que mais lhe convem.

Um saldo de noivas

Em França realisoou-se num mesmo dia e na mesma «maíne», em cerimonia comum, o casamento de quatro raparigas irmãs: Isabel, Emilia, Jesusa e Julia Maud Bradley, a mais velha das quais conta 25 annos e 19 a mais nova.

Os quatro maridos são trabalhadores. O caso é extraordinario, mas não obedece a um apricho e sim a um calculo bem meditado, cujo fundamento é a sua sabia economia domestica.

Cada uma das irmãs, que tambem são operarias, estabeleceria um desequilibrio no orçamento da familia, porque desapparecia o salario daquela que abandonasse o lar para fundar outro.

Quando se casaram as quatro raparigas ficou desfeito um lar; mas criaram-se quatro, cada um com o seu orçamento respectivo.

O que admira é como as quatro irmãs poderam encontrar noivos todas ao mesmo tempo!

CRACIONEIRO DO POVO

Querem agua como as plantas
As magdas dos infelizes;
Se tu choras e não cantas,
Cria-te as magdas raizes.

—Menina que vende peras,
Quantas te mandaram dar?
—Para ti, meu amorzinho,
Não mas mandaram contar.

De cada vez que te vejo
Devo ir-me confessar;
Eu não peço por te ver
Peço por te desejar.

“O Heraldo,” em Saboia

O administrador deste concelho, pôz em execução o § do artigo 12.º do decreto N.º 2488, de 10 de Junho de 1915, que prohibe a exportação de ovos, para fóra do concelho, tendo o regedor desta localidade, avisado todos os negociantes daquele genero de primeira necessidade para o não exportarem mais, sob pena de serem apreendidos e enviados á administração do concelho, todos os ovos que forem encontrados em transitio, para fóra do concelho.

O referido decreto foi posto em execução por motivo da escassês daquele genero.

No dia 8 do corrente, proximo do tunel do Val de Isea, entre as estações de Odeira e Amoreiras, o comboio de pagamento, colheu um empregado ria e obras, cujo nome não nos foi possível saber, tendo o desgraçado morte instantanea, pois que a machina apanhando-o pelas costas, o arremegou de encontro a uma trincheira ficando horivelmente mutilado.

—Continua sendo o assumto de todas as conversas o torpediamento do vapor de carga inglês, «Britannia», torpedeado a 30 milhas de Sines, por um submarino alemão. Os naufragos, ao que nos consta, vieram de Vila Nova de Milfontes para Odeira, tendo já partido para Lisboa. Em Vila Nova de Milfontes, foram prestados socorros medicos aos feridos, tendo para ali partido, encarregado dessa missão, o sr. dr. Manuel Pacheco Nobre, medico municipal deste concelho, o qual prestou relevantes serviços. Dois dos naufragos, mais em estado meli-

A Elegante

Rodolfo Silva

O sortido mais grandioso e completo em tecidos pretos e azues para vestidos genero *tailleur*, encontra-se neste estabelecimento.

Exposições permanentes das ultimas criações da moda na secção de tecidos de inverno.

Pélos, Doubles-Faces, Blusões, Casacos, Echarpes, Saídas de Teatro, Baile, etc.

Endereçar pedidos de amostras que se enviam na volta do correio para todos os pontos da provincia.

Rodolfo Silva.

REMEDIO FRANCES



REMEDIO FRANCES

droso, deram entrada no hospital de Odeira, onde estão sendo tratados pelo referido medico.

—Por ordem superior, foi feita uma rigorosa sindicancia aos chefes das estações de Odeira, Saboia, Pereiras e S. Marcos, os quais foram accusados de negociarem em sêpa, ao que se opõe, o regulamento dos caminhos de ferro. Ao que nos informam nada se apurou.

Uma patriótica iniciativa

«Os livros do Povo»

O editor sr. Pedro Bordalo Pinheiro, de Lisboa, vai iniciar a publicação de uma serie de pequenos livros, subordinados ao titulo que nos serve de epigrafe, no patriotico intuito de difundir entre as classes menos cultas, em uma linguagem acessivel a todas as intelligencias, os conhecimentos indispensaveis para triunfar na vida. Divididos em secções, cada uma das quais dirigida por um professor iminent e especializado, «Os livros do Povo» vêem desempenhar uma alta missão educativa e patriótica, que a imprensa tem o dever de auxiliar, porque, afastados em absoluto quaes quer intuitos politicos ou religiosos, apenas visa ao engrandecimento da Patria pela educação do povo.

E' uma iniciativa admiravel; tanto mais que os interessantissimos volumes, cuja a oferta agradecemos, se vendem ao preço reduzidissimo de 4 centavos (40 feis) afim de que possam ser adquiridos por toda a gente, levando a todos os espiritos o pão sagrado da sabedoria. E como estamos sempre ao lado daqueles que por qualquer forma trabalham pelo bem comum, para «Os livros do Povo» chamamos a atenção dos nossos leitores que desejem instruir-se e dar a seus filhos uma educação conforme as exigencias do nosso tempo.

Preciso é que o povo se eduque, o «Os livros do Povo» vêem contribuir magnificamente para isso, como se prova pelo simples enunciado das suas secções.

A Estante do «HERALDO»

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

HISTORIA UNIVERSAL—por Guilherme Oucken—Está publicado o tomo n.º 68 desta excelente publicação traduzida em portuguez por um grupo de professores de historia, sob a direcção de Agostinho Fortes e editada pela Livraria Alland e Bertrand, de Lisboa.

FACTOS E NÃO PALAVRAS—O SEQUESTRO DO DR. DA CUNHA DIAS—Assim se intitula um folheto em que o sr. dr. Henrique Pereira Ribeiro, conceituado advogado e notario em Leiria, compendia varios documentos respeitantes ao sequestro do dr. Da Cunha Dias, filho do escriptor sr. Antonio Pacheco Dias, natural de Tavira e residente em Cintra.

E' uma exposição interessantissima e elucidativa sobre o assumto. Agradecemos, penhorados, a gentileza da oferta.

Por esse Algarve

Almapell

Foi aqui muito sentida a morte do sr. dr. Diogo Marreiros Neto, illustre deputado democratico e devotado defensor dos interesses do Algarve.

Os nossos correligionarios fizeram-se re-

presentar no funeral e enviaram os seus sentidos pezaes á alanceada do prestante cidadão.

Boliquelme

Estamos em pleno inverno, e desgraçadamente não vemos um palmo de terra, porque a sr.ª Camara não ordena mandar acender os candeeiros das ruas, ou o emprego da mesma a quem está confiada a iluminação pouco se importa com isso, estando isto tudo no maior desprezo.

A quem competir pedimos providencias. —Tem-se feito aqui sentir, a falta da guarda republicana mais amindoadas vezes; pois que o vicio do jogo reina aqui muito, e ha a grande porção de gado que existe na freguezia, que tem dado cabo do arvoredo; Os proprietarios muito clamam a tal respeito.

Por isso é bom umas visitas mais amiudadas vezes...

—Consta-nos estar pedida em casamento a sr.ª D. Maria da Piedade Jorge, digna telegrafista de Quarteira, para o sr. João Rodrigues Prudencio, ajudante do posto do Registo Civil, e diguo correspondente do «Seculo».

Tambem foi pedida em casamento, na cidade da Silves, pelo sr. José Clemente Rocha, para sua irmã Jesus Calado Rocha, a mão da sr.ª D. Domicilia Nogueira, gentil filha do sr. Guilherme Cazemiro Nogueira.

—Faleceu em Palerme, uma tia do nosso amigo sr. Antonio Anacleto de Oliveira. Enlreçamos-lhe os nossos sentidos pezaes.

—Derivado ao tempo, acham-se bastante arazadas as sementeiras, tem chovido aqui trerencialmente.

—Está entre nós o nosso amigo José Cabrita Esteves, diguo empregado do escriptor dos caminhos de ferro do sul e sueste.

—De automovel passou aqui o sr. dr. Bernardo Lopes, diguo delegado de saúde deste concelho.

C.

Loulé

Elamos ainda sob a profundissima consternação causada pelo falecimento do illustre optado dr. Marreiros Neto, que todos admiravam pela sua vasta intelligencia e primoroso caracter.

S. Braz de Alportel

Caupn grande desgosto nesta vila o falecimento do sr. dr. Marreiros Neto, illustre deputado e um dos mais distintos advogados algrvios.

C.

NOTICIARIO

Regressou a Faro o sr. dr. Joaquim da Ponte illustre governador civil do distrito.

—Foi eleito presidente da Academia das Sciencias de Lisboa o distincto escriptor e nosso comprovinciano, sr. dr. Joaquim Coelho de Cavalho.

—Pel'agá deixada pelo sr. Tavares Horta vai ser promovido a coronel de infantaria o sr. Coado Martins, actualmente nesta cidade.

—Fora eleitos para fazer parte das comissões de Pescarias e Estatistica da Camara dos deputados, respectivamente, os nossos prados amigos srs. drs. João Pe-

dro de Sousa e Celorico Gil, deputados pelo circulo de Faro.

—Vimos ha dias nesta cidade o sr. dr. Mexia de Matos, conservador do registo predial em Silves.

—Partiu para Lisboa, por se terem renovado os seus padecimentos, a esposa do sr. Evaristo Penteado, conceituado comerciante desta cidade.

—Partiu para Lisboa o nosso amigo sr. João Barbosa, diguo commissario de policia e administrador do concelho de Faro.

—Foi transferido para Tavira o juiz de direito sr. dr. Francisco Nunes da Costa Torres, que estava na comarca de Pinhel.

—O sr. Luiz Judica da Costa, chefe da exploração do caminho de ferro de Mossamedes, requerem nove meses de licença graciosa.

—Foi pedida dotação para ocorrer ao alargamento da ponte de Odelouca no laço de estrada de Silves ao Porto de Lagos, Faro.

—Tambem foi pedida dotação para a ponte sob a ribeira do Barranco, no laço de estrada do Azinhal á Portela da Maia Legua, Faro.

—Por distincção foi promovido á primeira classe e colocado em Silves, o sr. dr. Bernardo de Sousa Brito, juiz de Catanduba.

—O sr. Joaquim Antonio Carvalho, official do registo civil do concelho de Portel, foi transferido para idêntico lugar no concelho de S. Braz de Alportel.

—Encontra-se em Portimão o sr. Alberto Cosmelli, de Lisboa.

—Foram concedidos 90 dias de licença ao sr. José Trácio das Dôres, escriptor do juizo de paz de Santo Iago de Tavira.

—O sr. dr. Luiz Antonio dos Santos foi nomeado delegado procurador da Republica em Portimão.

—Suicidou-se em Loulé, por meio de enforcamento Gertrudes Avila, casada com Antonio Achada, do lugar dos Canos, subúrbios desta vila.

Carteira

Fazem anos:

Hoje, Domingo, 17.—D. Rosa Emilia Brito, Francisco Antonio Xavier, José Rodrigo Bomba e Manuel José da Encarnação.

Segunda-feira, 18.—D. Eugénia Judica, D. Augusta da Castro Lopes, D. Ana Rita Vieira, Alfredo de Sousa Moreira e Domingos Antonio da Silva Pereira.

Tercer-feira, 19.—D. Alice Vieira Mendes, D. Augusta de Sousa Batista, José Joaquim Alves e Pedro da Silva Teixeira.

Quarta-feira, 20.—D. Clariasso da Silva Móra, Alvaro de Sousa Azevedo e Victorino Augusto Varela.

Quinta-feira, 21.—D. Maria da Gloria Carneiro de Noiva, D. Maria Lucilla Corpes Gomes, João Afonso Teixeira e José Alves Maldonado.

Sexta-feira, 22.—D. Maria Amelia Yiegas, Mariana Laura Magalhães, dr. Francisco Honorato de Sousa Vaz e Antonio Narciso Flores.

Sabado, 23.—D. Julia Chelmechi Pessoa, D. Maria Aurora Rosado, Filipe da Silva Costa e Celestino de Sousa Batista.

Casamentos:

Realisoou-se em Lisboa o casamento da sr.ª D. Alice Simões, filha do sr. José Raimundo Simões e da sr.ª D. Estelina Rosa Simões, com o sr. Jaime Pinto Serra diguo inspector do circulo escolar do Silves. Os noivos partiram para o Estoril, de onde seguirão para Silves.

—Consta ser no proximo dia 21 o pedido de casamento pelo distincto maestro sr. David de Sousa, da sr.ª D. Maria do Natal Maravilhas illustrada e interessante filha do sr. Luis Maravilhas, de Vila Nova de Portimão.

Doentes:

D. Isabel Rio do Carvalho, D. Gabriela Alexandre, D. Leonor Guineiro, e os srs. Augusto Freire Pires, Francisco Calheiros e o menino Julio Costa.

—Encontra-se doente em Lisboa, o nosso colega de «Diário de Notícias», sr. José Parreira.

Desejamos-lhes prontas melhoras.

Necrologia:

Faleceu em Faro o sr. José Sampaio Gil, official dos correios e telegrafos aposentado, natural de Albufeira e pai de sr. dr. Samora Gil, medico em Monique e da sr.ª D. Maria Judica, esposa do sr. José Judica dos Santos.

A familia enlutada os nossos pezaes.

—Faleceu em Albufeira o nosso prezado amigo sr. José Joaquim de Mendonça Vila Lobos, pai do estudante de medicina sr. José Emilio de Vila Lobos.

Tambem faleceu naquela vila o sr. Antonio Luis Gonçalves.

Faleceram em Lisboa a sr.ª D. Edgemia Rita Chaves Leal, natural de Faro, cunhada do major de infantaria sr. Palermio de Oliveira, e o sr. Agostinho Placido da Silva Negro, casado, tambem de Faro.

—Faleceram em Vila Real os srs. João Xavier de Sousa Paiva, Francisco Medeiros Ramires e José Toledo. Em Santa Barbara de Nexo os srs. Isabel de Jesus Cecilia e Bernardo de Mendonça.

A's familias enlutadas os nossos pezaes.

Falta de espaço

A falta de espaço com que lutamos obriga-nos a retirar varios artigos já compostos para este numero.

JOSÉ SOLA

AFINADOR E REPARADOR

de todo genero de pianos

RUA CAMÕES, 17—LOLÃO

C. SANTOS, LIMITADA**Lisboa**—Rua Nova do Almada 80-2.º

Telefone—n.º 695

telegramas—Boamenal

OILDAG—SUAS VANTAGENS

A economia produzida pelo emprego constante do **OILDAG**, de mistura com óleo, nos motores de automóveis é tão sensível que os mesmos, com o mesmo consumo, dão um rendimento de 50% a mais, economizando de 50% a mais o consumo primitivo.

Em motores de lubrificação automática, embora os fabricantes aconselhem a limpeza do óleo depois de um determinado percurso, não há necessidade de graxagem, fazendo-se a limpeza depois de um percurso dobrado ao aconselhado por esses fabricantes.

Em motores cuja lubrificação é por

barbotagem a economia não sendo tão sensível, atinge contudo entre 30% e 40%.

Todos os resultados obtidos com o **OILDAG** são verificados em absoluto ao fim de 1000 a 1500 kilometros, mas é notável o aumento de compressão dentro dos cilindros e o menor consumo de gasolina, ao fim de 100 kilometros economiza-se até por vezes 15% a 20% do consumo primitivo.

Experimentar o **OILDAG** é usá-lo e a todos os automobilistas se roga no seu próprio interesse, um pedido a título de experiência, que muito gostosamente satisfaremos.

VELAS "REFLEX,"

Estas velas são, pela sua especial fabricação, infalíveis, assegurando um trabalho constante mesmo em motores que, por norma, queimam muito óleo.

Elas próprias, e automaticamente se

limpam. As velas **REFLEX** tornam por sobre qualquer outra, dobrada existência. São, por consequência, 50% mais baratas.

Cada 1200

AUTOMOVEIS**MAXWELL**

O carro de conveniência. O verdadeiro carro utilitário. Para 5 passageiros.

STUDEBAKER

O carro de turismo "por excelência". O rei dos carros americanos. O máximo conforto. Carro com todas as car. rosseries.

Todos com iluminação, buzina e misc. en-marche electricas por dinamo.

Pneus Michelin

O melhor

Sempre stok

KLAXONS, VULCANISADORES E TUDO QUE POSSA INTERESSAR OS SENHORES AUTOMOBILISTAS

Thermoid—SEMPRE EM STOK**LIVRARIA DAS NOVIDADES**

DE

ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados

Depositorio das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra

Faz as mesmas condições de venda que as proprias casas Editoras

LIVROS DE ENSINO**INSTRUÇÃO PRIMARIA**

Todos os livros proprio pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos: ob. edic. pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Heróclito, Castilho, Rebelo da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Sena Freitas, Eialho de Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel de Arriaga, Teófilo Braga, D. João da Camara, Campos Júnior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Galis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto da Lacerda, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero do Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Ataíde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kork, Kropotkin, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da

RENAISSANCE PORTUGUESA**Figurinos, jornaes de modas e recortes**

TODAS AS EDIÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionais e estrangeiros

Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importância em vale do correio. Se não houver, na casa os livros que requisitem, poderão ser imediatamente enviados.

ALUGUER DE LIVROS

Todos os alugueres deixam em deposito a importância do livro alugado. Quando o restituírem deixarem 20 por cento, e receberão o restante da importância que depositaram.

Fazem todos os pedidos ao livreiro

ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Livraria das Novidades

Rua da Marinha, 15

FARO

Franco de porte

A BRAZILEIRA

—DE—

JAYME A. BUZAGLO

Especialidade em café, leite, bolos, Bebidas nacionais e estrangeiras etc. etc.

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 10, 12 e 14

—FARO—

Recebem-se estudantes

Optimo alojamento com luz

propria, excelente mesa.

Preços módicos

Rua Manuel de Arriaga n.º 19

(em frente do Liceu)

FARO**"A ELEGANTE,"**
RODOLFO SILVA

Loulé

O estabelecimento cujo sortido primoroso das mais chics novidades se impõe a todas as pessoas de bom gosto.

Na volta do correio serão executados todos os pedidos que da rovinça sejam endereçados a

Rodolfo Silva—Loulé

CORONHEIRO**E TORNEIRO**

João A. da Cruz Junior, coronheiro militar, encarrega-se da execução de quaisquer trabalhos que digam respeito à sua arte.

Rua da Cabanita, 35 FARO

JOSÉ FILIPE ALVARES

MEDICO CIRURGIÃO

Especialidades: doenças dos olhos e tuberculose Clínica geral, e operações

Consultas todos os dias uteis, das

11 as 14, provisoriamente na Tra-

veessa Rebelo da Silva 3-5—Faro

CONSULTAS GRATIS A POBRES

Novidades literarias**Historia de Portugal**

por

A Herculano

Setima edição definitiva e

ilustrada em 8 volumes

Dirigida por

David Lopes

Saíram os volumes I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII

Preço do volume avulso: 380

Assinatura da obra completa: 5800

Livraria Bertrand

73, Rua Garrett, 75

LISBOA**Cooperativa****"APREVIDENTE"**

Pela direcção desta Cooperativa se abre concurso desde o dia 15 a 30 corrente para o lugar de

1.º caixeiro, com o ordenado de 30 escudos mensais e 1 e meio por cento dos lucros líquidos. Exigem-se boas referências e empregado inteligente e conhecedor do artigo.

Merccaria—O nomeado é obrigado a apresentar fiador edoneo e responsavel.

Faro, 14 de Dezembro de 1916,

presidente da direcção,

João Rodrigues Aragão.

Cooperativa**"A Previdente"**

PRECISA-SE duma senhora para o serviço de caixa desta cooperativa. Deve apresentar boas referências e fiador. Ordenado 12 escudos mensais.

Faro, 15 de Dezembro de 1916,

O Presidente da direcção,

João Rodrigues Aragão.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO**SERRALHARIA MECANICA E CIVIL**
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE**MANOEL CARVALHO****RODOLFO SILVA—Loulé****FARO****Construção de poços Artesianos—Vendem-se materinas para as mesmas**

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

Instrução Secundaria e Profissional

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE**Tratado de Química Elemental** (8.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO:—1750

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento. A parte descriptiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numeradas da disposição dos cálculos. Este compendio contém as matérias dos programas officiaes para o ensino da química em todos os institutos de instrução secundaria e profissional, e foi adoptado em seguida a sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes, commerciaes e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (13.ª Edição). Um volume de 366 páginas no formato 22x15cm com 402 gravuras. (PREÇO:—1740

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados ao concurso de 1899, e seguitamente mandado adoptar em todos os liceus e escolas normaes por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1903 (D. do G. n.º 192), e revellida a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 2 de julho. Esta lição é acompanhada de um questionario que substitui a presença de professor e facilita a revisão das matérias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numeradas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara comprehensão dos assuntos da respectiva lição. Este compendio é essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particular vantagem para se adquirir sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriaes e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Física Elemental (11.ª Edição). Um volume de IV: páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras. (PREÇO:—2200

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados ao concurso geral de 1899, e seguitamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1903 (D. do G. n.º 192) e revellida a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente accomodada a revisão geral do curso de Física nos liceus de harmonia com as alterações que acompanharam os programas de curso complementares, pois contém as matérias novas mencionadas nos programas de 6.ª e de 7.ª classes, e tambem as matérias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de 277 problemas numerados abrangendo todos os assuntos da Física accompanhados da adição dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas nas suas resoluções.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias físico-químicas encorajando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos, dos raios X, das correntes de alta frequência, das radiocondutividades, da telegrafia sem fio e da radioactividade. Os principios e induções theóricas, as experiências demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numerados, estão expostos por forma que imprimem a esta lição a sua caracteristica, clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-se simultaneamente apropriados ao ensino theórico e pratico. A doutrina do espirito e dos trabalhos de laboratorio. São tambem livros uteis fóris dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receptas e preceitos) para se pôr a trabalhar com segurança e o leitor de telegrafia encontra os conhecimentos das reacções dos corpos electricis e indus-triaes e suas applicações, e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que lhes satisfazem as exigencias do seu espirito.

COIMBRA—Livraria Franca Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

LIVROS Publicaram-se os tomos 64 e 65 da **TORNA UNIVERSAL** de Oncken o mais completo e científico repositório da historia da humanidadeDirigir pedidos para assinatura a **AILLAUD, ALVES & C.ª**—Livraria

Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Carvão de Pedra

Para forja e para maquinas

Vende-se. Quem pretender dirija-se a Pedro Carlos Lopes Martins

R. do Prior 41—a 49

Faro.

Rifa

Um quadro pintado a oleo em tela.

Assunto: Noé chamando todos os caesais para se recolherem na Arca, antes do Diluvio Universal.

Os bilhetes são por series de 10 numeros e ao preço de 6 centavos cada seri.

A rifa é tirada pela extracção da loteria do Natal de 1916.

O quadro pode ser visto, todos os dias, na rua Manoel de Arriaga, 25 em frente do Liceu de Faro.